

LISNAVE: O desafio da sustentabilidade

17 de Agosto, 2021

O Estaleiro da Mitrena, em Setúbal, explorado pela LISNAVE- Estaleiros Navais, SA data dos anos setenta do século passado. No ano 2000, a instalação foi alvo de diversas melhorias com o objetivo de receber a atividade desenvolvida no Estaleiro de Cacilhas integralmente transferida para esta unidade.



As alterações abrangeram a capacidade do Estaleiro, com a construção do Hydrolift, um projecto inovador e 100% português, que acrescentou três Plataformas à capacidade de docagem e também infraestruturas de protecção ambiental, como zonas para estacionamento temporário de resíduos e estações de tratamento de águas residuais.

Pelo facto da instalação se localizar numa ilha artificial, a cerca de 15 km da cidade de Setúbal, a unidade é autónoma no abastecimento de água e tratamento de efluentes, contribuindo assim para a protecção da zona onde se insere, o Estuário do Sado.

O grande desafio da empresa tem sido superar as crises relacionadas com o sector do transporte marítimo, que condicionam fortemente a actividade, o cumprimento dos requisitos Europeus numa instalação antiga enfrentando uma forte concorrência de Estaleiros Asiáticos e da Europa de Leste, com requisitos ambientais bastante menos exigentes que os da Comunidade Europeia, com preços mais reduzidos e instalações novas.



A empresa tem apostado na utilização de energias renováveis e na valorização dos resíduos produzidos, sendo que mais de 80 % são conduzidos para reciclagem.

Numa perspectiva de economia circular, a granalha, resíduo da indústria do

cobre, é incorporada na atividade como abrasivo para remoção da tinta dos navios e no final da sua utilização é encaminhada para a indústria cimenteira nacional.

A LISNAVE – Estaleiros Navais, SA é uma empresa certificada pela Lloyd's Register de acordo com as normas ISO 9001 e 14001, na área da Qualidade e do Ambiente, respectivamente.

De acordo com os dados disponíveis, o transporte marítimo é o que tem menores emissões de CO₂ por quilómetro percorrido (3 g), quando comparado com o transporte aéreo (560 g), Transporte pesado/camião (45 g) e Comboio (18 g).

Ainda assim, as políticas de protecção do ambiente impostas ao transporte marítimo têm estabelecido objectivos de redução de emissões, o que tem permitido ao Estaleiro implementar tecnologias cada vez mais eficientes nos navios que recorrem à LISNAVE, sendo disso exemplo os sistemas de tratamento de águas de lastro e de gases.

A Manutenção e Reparação Naval é por si só uma atividade de salvaguarda do ambiente na medida em promove o bom estado de funcionamento dos navios, o que se reflecte na segurança e eficiência energética do transporte marítimo, contribuindo para a redução da pegada carbónica e dos acidentes e tragédias ambientais associadas.